



Medalhista de prata, brasileiro Caio Bonfim passa mal após prova de 42km do revezamento misto com Viviane Lyra

# Esforço hercúleo do herói

VICTOR PARRINI  
ENVIADO ESPECIAL

Miriam Jeske/COB

Paris — Seis dias após brindar o Brasil com a medalha de prata inédita da marcha atlética em Jogos Olímpicos, Caio Bonfim mandou um aviso sobre desgaste. Ontem, o talento de Sobradinho chegou a 40km de rodagem somente na versão francesa da Olimpíada. Nesta edição, percorreu 20km da disputa individual e mais 20km da prova do revezamento misto de 42,195km, ao lado de Viviane Lyra. O brasileiro e a carioca concluíram a missão na sétima colocação. Resultado considerado bom, mas “caro” para o corpo do marchador.

No primeiro contato com os jornalistas após a prova, Caio revelou não estar bem. Motivo: a exigência da prova estreante no programa olímpico. “Estou mal. Acabei de fazer uma maratona olímpica”, ressaltou. O revezamento misto de 42,195km substituiu a disputa dos 50km individual e prevê que cada competidor marche dois dos quatro trechos. Ou seja, cerca de 20km. Pode parecer que os atletas foram aliviados pela diminuição de 7,8km, mas existe outro aspecto. Quando estão aquecidos e na adrenalina da prova, são obrigados a “passar o bastão” para os companheiros, provocando quebra de ritmo e possibilitando efeitos colaterais aos atletas.

O brasileiro sentiu isso após as duas participações. Depois das entrevistas, dirigiu-se a outro espaço da arena montada no Trocadéro, região próxima à Torre Eiffel e vomitou. Foi socorrido

pela parceira de prova. Segundo a mãe do atleta ao jornal O Globo, o problema foi gerado por “indisposição estomacal devido ao desgaste da prova”.

Caio Bonfim e Viviane Lyra tiveram, além dos treinamentos, duas competições para se familiarizarem com a novidade do Comitê Olímpico Internacional (COI). Nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023, faturaram o bronze após 3h02min14s de prova. No Mundial de Antália, na Turquia, cruzaram a linha de chegada na quinta colocação

**40KM** Distância total percorrida por Caio Bonfim nas provas em Paris-2024

(2h59min55s). Embora ainda estejam em processo de adaptação na nova disputa, estabeleceram recorde brasileiro, com marca de 2h54min08s. Existe um porém: não sabem o que será da prova após Paris-2024.

“A gente não sabe qual o

futuro desta prova. O Campeonato Mundial é 35km e 20km (individuais), já saiu o calendário. Não tem revezamento. E os campeonatos nacionais vão pelos critérios do Mundial. Fazer o revezamento não faz sentido, vai classificar para o quê?”, questionou

o brasileiro. Apesar de não saber o que esperar, Caio é a favor da manutenção no cronograma olímpico. “É diferente, a gente gostou da proposta, porque estamos entre os melhores, sabemos da dificuldade de estar ali. É importante, é uma competição de potências e estamos entre as potências. Estou muito orgulhoso do que conseguimos fazer. Esse era o desafio, porque era muita responsabilidade”, comentou.

O ouro da primeira edição do revezamento misto da marcha atlética ficou com os espanhóis

Alvaro Martin e Maria Perez (2h50min31s). Os equatorianos Daniel Pintado/Glenda Morejon (2h51min22s) e os australianos Rhydian Cowley/Jemima Montag (2h51min38s) obtiveram prata e bronze, respectivamente. “Eles ficaram na frente porque são melhores. Não é por causa da recuperação, não é porque se recuperaram melhor (do individual, no qual Pintado foi ouro e Alvaro, bronze). É porque na hora que junta as duas duplas, as outras foram melhores”, analisou Caio Bonfim.

ATLETISMO



*Estou mal. Acabei de fazer uma maratona olímpica. Estou muito orgulhoso do que conseguimos fazer. Esse era o desafio, porque era muita responsabilidade”*

Caio Bonfim, marchador brasileiro

## A "Disney" esportiva em Paris

VICTOR PARRINI  
ENVIADO ESPECIAL

Paris — Existe uma “Disney” na capital francesa que talvez você não conheça. Esqueça o parque temático com os personagens clássicos, montanhas-russas e outras atrações da companhia norte-americana. O playground da torcida na Olimpíada da França é a Place La Concorde, no coração da capital.

La Concorde é a maior praça de Paris. Construída entre 1755 e 1775, esbanja exuberância em 7,56 hectares. Não à toa, transformou-se na casa do skate street, do skate park, do ciclismo BMX freestyle, do basquete 3x3 e do breaking de 27 de julho até 10 de agosto. Arenas específicas foram montadas provisoriamente para cada modalidade. O Correio esteve presente e constatou: é um

banquete e parque de diversão para os amantes do esporte.

Todas as instalações são próximas, o deslocamento não costuma levar mais do que cinco minutos entre as arenas. Outra curiosidade é o fato de poder dar uma “espiadinha” em modalidades para as quais torcedores não têm ingressos. As arquibancadas foram construídas sem cobertura ou qualquer bloqueio de visão para outros locais de disputa. Em uma das visitas à Place La Concorde, a reportagem flagrou, por exemplo, pessoas que não tinham tiquete para o skate street esticando o pescoço em outras áreas para não perder nenhum detalhe.

A Place La Concorde foi escolhida para receber os quatro esportes urbanos com objetivo de manter a essência do esporte praticado na rua. O turismo

também falou alto no momento da escolha do Comitê Organizador pelo local. A praça está próxima a cinco locais de disputa: Arena do Campo de Marte (judô), Esplanada des Invalides (tiro com arco, maratona e ciclismo de estrada), Trocadéro (marcha atlética e ciclismo de estrada), Estádio da Torre Eiffel (vôlei de praia) e Grand Palais (esgrima e taekwondo).

Consequentemente, está colada em monumentos e cartões-postais da Cidade Luz, como o Grand Palais, a Torre Eiffel, o Hôtel des Invalides, a Champs-Élysées, o Arco do Triunfo, a Catedral de Notre-Dame e o Jardim das Tulherias. A chegada à La Concorde costuma ser tranquila. O local conta com grande cobertura via metrô. É possível chegar pelas estações Palais Royal-Musée du

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press



Place La Concorde, centro das modalidades radicais: arquibancadas descobertas permitem “espiadinhas”

Louvre (linhas 1 e 7), Madeleine (linhas 8, 12 e 14), Opéra (linha 3), Auber (linha A do RER, os trens regionais) e Musée d'Orsay (linha C do RER).

### História

Antes de se transformar em palco da terceira edição dos Jogos Olímpicos de Paris-2024

— a cidade também recebeu o evento em 1924 e 1900 —, foi palco de grandes capítulos da história do país, como reuniões durante o período da Revolução Francesa e execuções de milhares de pessoas em guilhotinas. Durante o período, foi batizada de Praça da Revolução. Entre os mortos no local, destaca-se o Rei Luis XVI, a esposa dele e

Rainha, Maria Antonieta, além de Charlotte Corday, assassina de um dos mentores da Revolução. Um dos principais pontos da praça é o Obelisco de Luxor, de 22 metros de altura, dado como presente pelo vice-rei do Egito, Mehmet Ali, em 1836, aos franceses, com objetivo de dar um novo significado ao passado político sangrento do espaço.

### Enquanto isso na Copa do Brasil...

#### Flamengo avança

Palmeiras venceu o Flamengo, ontem, por 1 x 0, mas o rubro-negro avançou às quartas.

#### Bahia festeja

Em casa, o Bahia derrotou o Botafogo, por 1 x 0, e também assegurou vaga na próxima fase.

#### Nos pênaltis

Após empate sem gols no tempo normal, o Corinthians venceu o Grêmio, nos pênaltis, por 3 x 1.

#### Juventude surpreende

No Maracanã, Fluminense e Juventude empataram por 2 x 2. O time gaúcho se classificou.

#### Atlético-MG, tranquilo

Sem sustos, o Atlético-MG bateu o CRB, por 3 x 0, e assegurou vaga nas quartas de final.

#### Athletico-PR com a vaga

Visitante, o Athletico-PR bateu o Bragantino, por 3 x 2, e também está classificado

## O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS
■ VÍDEOS
■ CURIOSIDADES
■ RESULTADOS

**ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK**  
[correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris](https://correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris)

**CORREIO BRAZILIENSE**  
[www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br](https://www.correio braziliense.com.br)